



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**“ O POSICIONAMENTO DA INDÚSTRIA EXTRACTIVA
DE AZEITE DA BEIRA INTERIOR FACE À EVOLUÇÃO
DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL ”**

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Manuel Monteiro Saraiva

—◆—
CASTELO BRANCO

2003

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO	1
2. CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR LAGAREIRO	5
2.1. NA BEIRA INTERIOR	7
2.2. DISTRIBUIÇÃO DOS LAGARES POR TIPOLOGIA DE EQUIPAMENTO INSTALADO E QUANTIDADE DE AZEITONA LABORADA.....	10
2.3. BREVE ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	12
2.3.1. <i>O licenciamento industrial</i>	13
2.3.2. <i>Higiene e segurança dos produtos alimentares</i>	18
2.3.3. <i>O licenciamento ambiental</i>	19
2.3.4. <i>O reconhecimento no âmbito da ajuda à produção de azeite</i>	23
2.4. PENALIZAÇÕES APLICADAS DECORRENTES DO INCUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO ..	26
2.5. BALANÇO DOS APOIOS AO INVESTIMENTO NO SECTOR LAGAREIRO	27
3. A RESPOSTA DOS OLIVICULTORES DA BEIRA INTERIOR ÀS ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS – (ESTUDO EMPÍRICO).....	29
3.1. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	29
3.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO	31
3.2.1. <i>Sanções sofridas e dificuldades em cumprir com a legislação vigente</i>	32
3.2.2. <i>Investimentos efectuados</i>	33
3.2.3. <i>Alterações dos sistemas de laboração</i>	37
3.2.4. <i>A problemática dos efluentes líquidos</i>	37
3.2.5. <i>Tratamento e destino dos efluentes líquidos</i>	39
3.2.6. <i>Critérios na escolha da solução de adaptação ambiental</i>	41
3.2.7. <i>Encerramento dos lagares – porquê?</i>	43
4. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
4.1. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
BIBLIOGRAFIA.....	49

Resumo

Uma ideia chave perpassou o século XX sempre que se pretendia caracterizar o sector da extracção de azeite: que o mesmo era constituído por um parque industrial extremamente pulverizado em grande número de pequenas unidades, dispersas por todo o país. Contudo, nos últimos anos, tem-se verificado uma acentuada redução no número destas unidades, pelo que, aquela caracterização começa a deixar de fazer sentido.

As eventuais dificuldades que o sector vem atravessando, são frequentemente imputadas à legislação surgida nos últimos anos. Assim, procurámos aquilatar acerca da influência exercida pela legislação no sector, na Beira Interior. Para tal, foram efectuados dois tipos de inquéritos; um junto dos responsáveis pelos lagares em funcionamento e outro aos lagares que indiciam terem abandonado a actividade definitivamente.

Apesar da totalidade dos inquiridos que abandonaram a actividade terem referido que o haviam feito devido à impossibilidade de cumprirem com a legislação, a esmagadora maioria considerou também, que não foram efectuadas diligências por forma a tornar as imposições legislativas por razões de ordem económica. As imposições emanadas do normativo vigente constituem a causa imediata para o encerramento, as razões efectivas terão que ser encontradas num cenário de decadência estrutural e económica que muitos lagares vinham apresentando.